

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Turismo de observação do lobo-guará como ferramenta de conservação

Proponente: RPPN Caraça

Local: RPPN Santuário do Caraça – Santa Bárbara – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

Nos dias 21 e 22 de novembro de 2024 a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Eduardo Santos, participou da visita técnica de acompanhamento do projeto **Turismo de observação do lobo-guará como ferramenta de conservação**. A equipe chegou à RPPN Caraça no dia 21 de novembro por volta das 8h00, com o objetivo de acompanhar as atividades desempenhadas no início da campanha de captura de indivíduos lobo-guará. Nos dias de visita estavam presentes Douglas, gestor ambiental da RPPN do Caraça e coordenador do projeto; Ricardo, biólogo do Instituto Pró-Carnívoros e Flávia, médica veterinária do Instituto Pró-Carnívoros.

O projeto teve início em setembro de 2023, com previsão de execução por 24 meses e tem como objetivo conhecer a dinâmica populacional e outros aspectos da ecologia do lobo-guará, bem como avaliar a viabilidade do uso da espécie em atividades turísticas por meio da habituação e respostas comportamentais. Dessa forma, a visita buscou acompanhar parte da campanha de captura dos lobos-guará para instalação de rádios-collar com GPS para monitoramento de indivíduos da espécie. Esta campanha aconteceu entre os dias 21 a 31 de novembro e a equipe Semente acompanhou as atividades realizadas entre os dias 21 e 22.

Em cada campanha são instaladas cinco armadilhas em locais estratégicos, selecionados a partir dos dados obtidos por câmeras *trap* (armadilhas fotográficas). A captura dos animais é necessária para avaliação de saúde do animal, coleta de

material biológico para realização de exames e, por fim, instalação de rádio-colares para monitoramento do deslocamento do animal.

No primeiro dia foram instaladas quatro armadilhas e no segundo dia, pela manhã, a quinta e última. As armadilhas são instaladas próximas a câmeras *trap*, para que haja registros de como foi realizada a captura. Na ocasião da instalação da última armadilha, constatou-se o furto de uma câmera. A equipe então irá proceder com o registro de boletim de ocorrência.



Transporte das armadilhas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/11/2024



Posicionamento da armadilha em campo
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/11/2024



Colocação de iscas na armadilha
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/11/2024



Checagem do funcionamento da armadilha
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 22/11/2024



Acompanhamento da instalação da câmera *trap*
Autoria: Eduardo Santos
Data: 21/11/2024



Armadilha instalada
Autoria: Eduardo Santos
Data: 22/11/2024



Armadilha e câmera *trap* posicionadas
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 22/11/2024



Local do furto da câmera *trap*
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 22/11/2024

Todas armadilhas foram iscadas com frango cozido, bacon e sardinha, a fim de atrair os lobos. Elas são checadas uma vez ao dia, no início da manhã, até o final da campanha. Todos os animais capturados são submetidos ao procedimento de sedação para pesagem, sexagem, coleta de sangue e pelos para análises biológicas. Além disso, todos os indivíduos passam por uma anamnese, onde é realizada uma checagem geral do animal e são averiguadas a ocorrência de ectoparasitas, doenças de pele, machucados, etc. Porém, apenas os adultos recebem os rádio-colares, pois

como os jovens ainda irão crescer, os colares acabariam não servindo nos animais. Cada jovem recebe um brinco de identificação, um deles na orelha direita e o outro na orelha esquerda. Os brincos servem como identificação para a própria campanha, distinguindo que aquele animal já foi capturado e submetido aos procedimentos realizados. Além disso, é uma forma de monitoramento do animal ao longo do projeto, identificando o mesmo nos avistamentos e armadilhas fotográficas.



Checagem de armadilha
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/11/2024



Checagem de câmera *trap*
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 21/11/2024

Nos dias de campanha acompanhados pelos representantes da plataforma, não houveram capturas. Porém, nos dias que se seguiram, foram capturados dois indivíduos, sendo uma fêmea jovem e um macho adulto. Ambos passaram pelos procedimentos de saúde e o macho recebeu o rádio-colar. Dessa forma, o deslocamento do mesmo será monitorado, permitindo respostas quanto a área de vida e ocupação do espaço por este indivíduo, bem como os riscos aos quais ele está submetido.



Indivíduo de lobo-guará com colar instalado
Autoria: Douglas Silva (RPPN Caraça)
Data: novembro/2024

No momento da visita o projeto estava no 13º mês de execução, desenvolvendo atividades previamente estabelecidas, com metas cumpridas dentro do cronograma, e sendo bem recebido pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2024.